



LIGA PORTUGUESA
DE PROFILAXIA SOCIAL

O COMBATE
ÀS
MOSCAS E MOSQUITOS

TRANSMISSORES DE MUITAS E GRAVES DOENÇAS

visto através da actuação da
LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL

13

ERD
9/
M
TECA

PORTO-1954

ÍNDICE

	PÁGINA
PALAVRAS INICIAIS	5
PARTE I	
OS DEZ PRIMEIROS ANOS DE CAMPANHA: 1928-1938	
O impulso inicial: um artigo autorizado e elo- quente	9
A campanha em pleno surto: larga distribui- ção dum folheto elucidativo	11
Iniciativas subsidiárias e êxitos nelas alcan- çados	16
Em 1929: É promulgada uma Portaria pro- movendo o combate às moscas e mos- quitos	19
A <i>Liga de Profilaxia</i> continua a sua campa- nha: artigos, conferências e outra pro- paganda	23
PARTE II	
UMA DATA CULMINANTE: 1938 — EXEMPLAR ACTUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CASCAIS	31
(Largos extractos do Volume em que foi relatada esta notável campanha, dados aqui como excelente paradigma para iniciativas análogas)	
PARTE III	
A CAMPANHA CONTINUA: ATÉ QUANDO?	
Em 1940, novo surto da campanha da <i>Liga</i> ; e em 1943, intervenção do Secretariado de Propaganda Nacional	58

	PÁGINA
A Imprensa combate igualmente as moscas: eloquentes notícias e artigos	63
Em 1944-45 a <i>Liga</i> edita e distribui uma nova folha volante contra as moscas	67
Profusa distribuição da nova folha volante, eloquentes aplausos recebidos e reper- cussão na Imprensa	73
Cartazes com máximas incitando ao combate às moscas, seu êxito, cooperações e aplausos recebidos	82
PALAVRAS TERMINAIS	89
PEQUENA BIBLIOGRAFIA	98

F. P. C. C. R.
biblioteca

